



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

VIDA MATERIAL E REPRESENTAÇÕES MARÍTIMAS EM *EL AMANTE LIBERAL* DE MIGUEL DE CERVANTES

Autores: ALESSANDRO ALMEIDA;

VIDA MATERIAL E REPRESENTAÇÕES MARÍTIMAS EM *EL AMANTE LIBERAL* DE MIGUEL DE CERVANTES

RESUMO: Os caminhos entre a vida e a obra cervantina se cruzam com frequência. Capturado na Batalha de Lepanto (1571), Cervantes solicitava que amigos e familiares pagassem seu resgate. Após lutar pela Igreja Católica e por Dom João da Áustria, filho bastardo de Carlos V, o poeta ibérico teve, por meio do sofrimento, um lugar privilegiado para perceber a vida material e as representações de poder que marcavam o diálogo da Espanha com o norte da África e o Mediterrâneo. A partir dessa realidade, o objetivo da comunicação é analisar a narrativa curta *El amante liberal* para problematizarmos as representações ficcionais cervantinas, com vistas a percebermos os interesses materiais que marcaram as disputas navais de católicos e turcos muçulmanos nas regiões da península itálica e ibérica. Entre seqüestros, resgates, religiosidade, violência, paixão e discussões sobre diferentes conceitos de liberdade, presentes no texto, intenta-se, nesta pesquisa, comparar a vida e a obra de Cervantes para, por meio de tais representações, compreendermos as disputas de poder que caracterizam a vida material naval da Europa no século XVII. Do ponto de vista metódico, a investigação será norteadada pelo conceito de civilização material de Fernand Braudel e as noções de representação de Roger Chartier. Com efeito, a partir de tais referenciais teóricos apresentaremos os embates vividos por cristãos e turcos que marcaram o *modus vivendi* dos europeus daquele tempo.